

O USO DE PREPAROS HOMEOPÁTICOS COMO ALTERNATIVA SUSTENTÁVEL NA AGRICULTURA

Tális Pereira Matias¹

Agroecologia e Produção Agrícola Sustentável

Resumo

O presente trabalho teve como objetivo realizar uma discussão sobre o potencial de uso de preparos homeopáticos como alternativa sustentável na agricultura, haja vista a diversidade de impactos ambientais que ocorrem no setor agrícola e a influência homeopática que pode influenciar no equilíbrio destes ecossistemas. Por meio de revisão bibliográfica, foi possível identificar trabalhos que corroboram para o uso sustentável de preparos homeopáticos na lavoura. O conjunto de trabalhos estudados mostra que os preparos dinamizados podem trazer benefícios ao ecossistema agrícola em sua totalidade, atuando sobre o equilíbrio entre o solo, planta e microrganismos.

Palavras-chave: Homeopatia, Sustentabilidade, Agroecologia.

¹ Pesquisador Mestre em Ciência e Engenharia Ambiental na Universidade Federal de Alfenas – MG, Campus Poços de Caldas, Instituto de Ciência e Tecnologia. talismatias12@gmail.com

INTRODUÇÃO

A homeopatia é um método terapêutico desenvolvido no século XVIII por Samuel Hahnemann baseada na cura pelo semelhante, a experimentação patogenética no indivíduo sadio e doses mínimas dos preparos homeopáticos. É uma prática que desperta controvérsias no ramo científico, e vem sendo estudada por diversos pesquisadores no Brasil e no mundo. No Brasil, a homeopatia é uma das técnicas permitidas na agricultura para o manejo de pragas e doenças dos vegetais, além de ser uma especialidade médica complementar/alternativa reconhecida pela Organização Mundial da Saúde (OMS) (ALMEIDA, 2017; MONTEIRO et al., 2011).

A demanda agrícola é um desafio presente no contexto ambiental mundial, com diversos impactos associados às suas atividades. Dentre estes impactos existem consequências que podem ser desastrosas aos ecossistemas e aos seres humanos, como a perda de biodiversidade, contaminação de águas subterrâneas e superficiais, degradação do solo e outros tipos de impactos ambientais (ALMEIDA, 2016).

A fim de lidar com esta problemática, projetos sustentáveis devem ser desenvolvidos e implementados visando reestabelecer o equilíbrio destes ambientes. Neste sentido o tratamento homeopático surge como uma alternativa promissora e de baixo custo, que pode ser vinculada à outras práticas agrícolas e ambientais, como adubação verde, fixação de nutrientes no solo, além da possibilidade de estimular os consórcios microbianos que atuam no solo (MALLMANN et al., 2018; SANTOS, 2016).

Desta forma, o presente trabalho tem como objetivo realizar uma discussão sobre o potencial de preparos homeopáticos como alternativa complementar e sustentável na agricultura, por meio de uma revisão bibliográfica de trabalhos específicos e reconhecidos pela comunidade científica que versam sobre o tema.

METODOLOGIA

A metodologia de pesquisa adotada para a realização do presente trabalho baseia-se na revisão meticulosa da literatura, com caráter exploratório, tendo em vista a busca por informações que sustentem a viabilidade do uso do tratamento homeopático na agricultura,

por meio da análise de artigos científicos específicos sobre o tema abordado, em buscas em sites de pesquisas especializados, considerando artigos acadêmicos e livros científicos, como Scielo e Bioline International.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A diversidade de problemas socioambientais que envolvem o manejo inadequado do solo, como o uso indiscriminado de agrotóxicos na lavoura é amplo, abarcando desde prejuízos à fauna e à flora, quanto à qualidade dos solos e dos recursos hídricos, podendo se estender aos seres humanos que ingerem alimentos ou águas contaminadas (BRAND et al., 2012; CHIARELLO et al., 2016; POSSAVATZ et al., 2014).

O uso de agrotóxicos na lavoura se justifica pela melhoria da qualidade dos produtos agrícolas, entretanto estes produtos podem causar diversos prejuízos ambientais e à saúde devido às suas propriedades, como toxicidade, potencial carcinogênico, volatilidade, solubilidade, biodegradabilidade, e outras características físico-químicas e bioquímicas (ALI et al., 2014; CHIARELLO et al., 2016; POSSAVATZ et al., 2014) O que frisa a importância da busca por alternativas mais sustentáveis de manejo.

Medidas preventivas podem evitar a degradação do solo e contaminação de águas superficiais e subterrâneas, como o manejo sustentável de lavouras e conservação dos ecossistemas, além da implantação de sistemas agroflorestais, técnicas de biofertilizantes e compostagem, em que os preparos homeopáticos podem ser incorporados com facilidade (ABREU, 2018; AUGUSTO & DIAS, 2017; KEISER & SHAPIRO, 2018; SIQUEIRA,).

A busca por alternativas que minimizem esses impactos na lavoura vem sendo cada vez mais evidenciada. Neste sentido, o uso de preparos homeopáticos surge como uma alternativa sustentável para o manejo de pragas, pois o emprego de soluções dinamizadas em altas diluições é amplo, abarcando diversos seres vivos, incluindo vegetais e microrganismos, pois afetam o seu metabolismo (SIQUEIRA; LENSI; SILVA, 2010).

Sabe-se, portanto, que o tratamento homeopático pode auxiliar tanto no processo de prevenção e controle de pragas, quanto nos tratamentos posteriores, envolvendo processos de biorremediação (AMMON; BAUMGARTNER; FREI-ERB, 2016), uma vez que os microrganismos estão suscetíveis à ação de tratamento homeopático, assim como os

organismos do reino plantae. São poucas as pesquisas que se aprofundam no assunto, de forma que permanece uma lacuna no meio científico sobre o tema aqui abordado (WATNICK; KOLTER, 2000).

Erasto V. S. Gama, et al. (2016) testou diferentes medicamentos homeopáticos *Carbo vegetabilis*, *Ferrum metalum*, *Natrum muriaticum*, fósforo e enxofre em dinamizações Hahnemannianas (CH) centesimal, de 3CH, 5CH, 7CH, 9CH e 12CH, em *Aspergillus niger*, durante 12 dias, e observou a inibição do fungo, in vitro, enquanto que outros pesquisadores dissertam sobre os horizontes do uso de medicamentos homeopáticos na lavoura como alternativa promissora no controle de pragas (AMMON; BAUMGARTNER; FREI-ERB, 2016).

As possibilidades de aplicação de preparos homeopáticos nas lavouras não se limitam apenas ao controle de pragas, pois uma vez que microrganismos também são sensíveis a estes medicamentos, os processos de biorremediação podem ser otimizados com o tratamento homeopático, minimizando os impactos negativos ao meio ambiente e a sociedade, o que frisa a importância do desenvolvimento de pesquisas e conhecimentos específicos neste setor (BOFF, 2017; GAMA et al., 2016;).

É importante frisar que a função dos preparos homeopáticos no solo está longe de ser considerada uma técnica de adubação, visto que os conteúdos moleculares das substâncias presentes nos preparos homeopáticos são mínimas. A atuação das ultradiluições é sobre o princípio vital das variáveis que compõe o ecossistema (CAMENZIND et al., 2018; FILHO et al., 2014; SILVA; OLIVEIRA; LIMA, 2014).

Conhecer a influência homeopática nos sistemas naturais, tanto no controle de pragas, como no desenvolvimento vegetal e no aumento da cinética microbiana nos processos de biorremediação, pode ser uma alternativa atrativa ao setor agrícola e aos consumidores, uma vez que os impactos ambientais seriam praticamente nulos, e os custos para implantação destes métodos mais baixos do que os tradicionais, além do possível uso da mesma técnica nos processos de biorremediação em solos contaminados.

Desta forma, verifica-se que o tratamento homeopático apresenta-se como alternativa promissora no setor agrícola e ambiental, tanto na atuação preventiva quanto na biorremediação de ambientes contaminados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pode-se perceber, por meio do presente trabalho, que existem autores que avaliam o uso de preparos homeopáticos em ambientes naturais. Estes trabalhos indicam possíveis aplicações destes preparos como alternativa complementar no setor agrícola. Ressalta-se ainda a importância da realização de novas pesquisas sobre o assunto, uma vez que são poucos os trabalhos desenvolvidos nesta linha do conhecimento.

REFERÊNCIAS

- ABREU, I. P. H. The vitalism of integrative and complementary practices and the field concept of modern science. **VITTALLE - Journal of Health Sciences**, v. 30, n. 1, p. 115–129, 2018.
- ALMEIDA, D. S. DE. **10 Recovery Plan for Degraded Areas (PRAD)**. [s.l: s.n.].
- ALMEIDA, D. S. DE. **Recovery Plan for Degraded Areas (PRAD)**. [s.l: s.n.].
- AUGUSTO, A.; DIAS, S. Environmental education: agriculture as a way of sustainability for small rural property. **Journal of diffuse rights**, v. 68, p. 161–178, 2017.
- CAMENZIND, T. et al. Nutrient limitation of soil microbial processes in tropical forests. **Ecological Monographs**, v. 88, n. 1, p. 4–21, 2018.
- FILHO, L. C. C. DA C. et al. Homeopathy applied to animal reproduction. **Arq. Ciênc. Vet. Zool.**, p. 63–68, 2014.
- KEISER, D. A.; SHAPIRO, J. S. Consequences of the clean water act and the demand for water quality. **Nber working paper series Consequences**, 2018.
- MALLMANN, V. et al. Agroflorestral and agroecology systems, an alternative for recovery of degraded areas. **online journal of extension and culture achievement**, p. 66–72, 2018.
- MONTEIRO, S. et al. Effect of homeopathic, isotherapeutic drugs and substances at high dilutions in plants: bibliographic review. **Journal of Homeopathy**, v. 74, p. 9–32, 2011.
- SANTOS, M. G. DOS. **Homeopathic treatment in remediation of soils contaminated by metals cultivated with soybeans and wheat**. MARECHAL CÂNDIDO RONDON - PARANÁ, 2016.
- SILVA, N. M.; OLIVEIRA, B. DE; LIMA, S. L. Effect of homeopathy on the germination of yellow ipê. **Brazilian Journal of Forestry Research**, v. 34, n. 79, p. 181, 2014.
- SIQUEIRA, T.; LENSI, M.; SILVA, G. A pilot study of the influence of Natrum muriaticum 6cH and 30cH on a standardized culture of *Phaseolus vulgaris* L. **Journal of Homeopathy**, v. 73, n. 30, p. 68–76, 2010.